



PM Djalma Beltrami é solto 24h depois de ser preso pela segunda vez

Depois de ser preso pela segunda vez, o coronel da Polícia Militar Djalma Beltrami, ex-comandante do 7º Batalhão da Polícia Militar (São Gonçalo – RJ), foi solto novamente. A decisão judicial foi cumprida nesta sexta-feira (13/12), 24 horas depois da prisão do PM. Beltrami passou a noite no Quartel General da PM, no centro do Rio de Janeiro, noticiou o jornal *O Globo*.

No dia em que Beltrami foi solto novamente, a polícia disse ter novas provas contra o coronel. Segundo o Ministério Público, numa das conversas interceptadas, o coronel "fala com um subordinado sobre a retirada de qualquer material errado nas viaturas, como touca ninja, munições não permitidas e armamento, pois não queria ter problemas com eventual fiscalização da corregedoria".

Assim como da primeira vez, a soltura do ex-comandante se deu pela falta de provas substanciais. O desembargador Antonio Carlos dos Santos Bitencourt, que concedeu Habeas Corpus ao acusado de participar de um esquema de propinas do tráfico, afirma que as provas apresentadas "continuam no perigoso terreno da suspeita".

O perigo já havia sido alertado pelo desembargador Paulo Rangel, que concedeu o primeiro Habeas Corpus ao PM. A decisão de Rangel classificou como "lamentável" a prisão de Beltrami. "Estão brincando de investigar. Só que esta brincadeira recai, no Direito Penal, nas costas de um homem que, até então, é sério, tem histórico na polícia de bons trabalhos prestados e vive honestamente", afirma Rangel.

O juiz Marcio da Costa Dantas, da 2ª Vara de São Pedro da Aldeia (RJ), que decretou a segunda prisão preventiva do PM, na última terça-feira (10/1), afirmou que "a custódia cautelar dos Policiais Militares se justifica para preservação da ordem pública e por conveniência da instrução criminal".

Date Created

14/01/2012